

# PROVÃO 2000

## EXAME NACIONAL DE CURSOS

INFORMATIVO

LETRAS

Brasília, abril de 2000

### Diretrizes do Provão mostram o que a sociedade espera dos futuros profissionais de Letras

Qual o perfil ideal para o estudante ao concluir a graduação? Quais habilidades ele deve ter desenvolvido ao longo do curso e que conteúdos precisa dominar ao final dos estudos? Essas perguntas norteiam o trabalho da comissão responsável pela formulação das diretrizes que orientam a elaboração da prova do curso de Letras.

Formada por professores universitários e profissionais de Letras, a comissão foi nomeada pelo Ministro da Educação, Paulo Renato Souza, após consulta a entidades representativas ligadas à área. Ao estabelecer parâmetros desejáveis na avaliação das habilidades desenvolvidas e conteúdos aprendidos pelo graduando, a comissão sinaliza para as instituições de ensino superior o que a sociedade e o mercado de trabalho esperam dos futuros profissionais formados em Letras.

**No Provão 2000 de Letras o graduando deverá responder a 40 questões de múltipla escolha e 2 questões discursivas.**

Também é papel das comissões definir o tipo de prova a ser aplicada. Para o Provão 2000 de Letras, o exame constará de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha e quatro (quatro) questões discursivas, das quais o graduando escolherá 2 (duas) para responder, devendo ser uma de Língua Portuguesa ou Lingüística e outra de Literaturas Brasileira e Portuguesa ou Teoria da Literatura.

### Perfil pressupõe atuação como multiplicador

Para um bom desempenho profissional, a sociedade espera que os concluintes do curso de Letras demonstrem competência para utilizar os recursos da língua oral e escrita, articulando a expressão lingüística e literária com os sistemas de referência em relação aos quais os recursos expressivos da linguagem se tornam significativos, e que tenham capacidade de organização, expressão e comunicação do pensamento em situações formais e em língua culta.

Também é de fundamental importância que o profissional de Letras demonstre possuir domínio teórico e descritivo dos componentes fonológico, morfo-sintático, léxico, semântico e pragmático da língua portuguesa; domínio de diferentes noções de gramática e (re)conhecimento das variedades lingüísticas existentes; bem como domínio ativo e crítico de um repertório representativo de literatura em língua portuguesa; conhecimento histórico e teórico necessário para refletir sobre as condições sob as quais a escrita se torna literatura; e domínio de repertório de termos especializados com os quais se pode dis-

cutir e transmitir a fundamentação do conhecimento da língua e da literatura.

É também relevante que o graduando de Letras seja capaz de compreender os fatos da língua e conduzir investigações de língua e linguagem, analisando criticamente as diferentes teorias que fundamentam tais investigações; e de analisar, descrever e explicar, diacrônica e sincronicamente, a estrutura e o funcionamento de uma língua, em particular da língua portuguesa.

Espera-se, ainda, que ele possua atitude investigativa que favoreça processo contínuo de construção do conhecimento na área, até mesmo com a utilização de novas tecnologias; capacidade de operar, como professor, pesquisador e consultor, com as diferentes manifestações lingüísticas, sendo usuário, como profissional, do padrão culto; capacidade de desempenhar papel de multiplicador, formando leitores críticos, intérpretes e produtores de textos de diferentes gêneros e registros lingüísticos e fomentando o desenvolvimento de habilidades lingüísticas, culturais e estéticas.

### Conheça os integrantes da comissão de Letras

A partir de indicações feitas pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, a Comissão de Letras do Provão 2000 é formada pelos seguintes professores:

Francis Henrik Aubert, da Universidade de São Paulo; Ivo Barbieri, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Jayme Ferreira Bueno, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Maria Elias Soares, da Universidade Federal do Ceará; Regina Zilberman, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Rodolfo Ilari, da Universidade Estadual de Campinas, e Zuleika Felice, da Faculdade Oswaldo Cruz.



### IMPORTANTE

A portaria que define as diretrizes para as provas de Letras já está disponível na Internet. O endereço é: <http://www.inep.gov.br/enc/provao2000/portarias/>

## Habilidades incluem apreensão crítica dos fatos da língua e da literatura

A comissão responsável pelas diretrizes do Provão 2000 definiu habilidades necessárias aos concluintes do curso de Letras. É importante que o graduando demonstre ser capaz de compreender, avaliar e produzir textos de tipos variados em sua estrutura, organização e significado, bem como descrever e justificar as peculiaridades fonológicas, morfológicas, lexicais, sintáticas, semânticas e pragmáticas do português brasileiro, em diferentes contextos.

Além disso, são relevantes para um bom desempenho profissional na área de Letras as habilidades para produzir e ler competentemente enunciados em diferentes línguas, traduzindo umas em outras; interpretar adequadamente textos de

## Provão incentiva melhoria na qualidade dos cursos de Letras

Ao realizar anualmente o Provão para o cursos de Letras, o Ministério da Educação pretende contribuir para a avaliação das instituições de ensino superior, possibilitando ações permanentes voltadas para a melhoria da qualidade da gradua-

## Aluno opina sobre o seu curso

Todo participante do Provão responde a um questionário-pesquisa enviado à sua residência junto com o Cartão de Informação do Graduando (CIG), que confirma sua inscrição e indica o local onde fará a prova. O questionário é a oportunidade que o estudante tem de expressar sua opinião, permitindo ao Ministério da Educação, aos dirigentes dos cursos, aos coordenadores e

diferentes gêneros e registros lingüísticos, explicitando os processos ou argumentos utilizados para justificar sua interpretação; pesquisar, reelaborar e articular dados, informações e conceitos, com vistas à produção de conhecimento.

No Provão, deverão ser verificadas, também, as habilidades para apreender criticamente as obras literárias, por meio do contato direto com elas, e pela mediação de obras de crítica e de teoria literárias; estabelecer e discutir as relações dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem; relacionar o texto literário com os problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito e com os problemas e concepções do presente.

ção. O exame ainda tem a finalidade de integrar um processo de avaliação continuada da formação pessoal e profissional do graduado e fornecer elementos que possam contribuir para a discussão do papel do profissional de Letras na sociedade brasileira.

Outro objetivo do exame é avaliar em que medida os cursos estão formando profissionais dotados do necessário repertório cultural e metalingüístico, permitindo operar com diferentes questões e problemas de linguagem e atuar como multiplicadores.

aos professores conhecer a visão dos graduandos sobre a organização curricular, o corpo docente, a qualidade dos laboratórios e outras condições oferecidas pelos respectivos cursos. As respostas também servirão para definir o perfil socioeconômico e cultural desses novos profissionais de Letras e conhecer suas expectativas para o futuro.

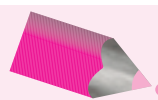
## Prova abrange conteúdos de língua e literatura

- Língua Portuguesa: Fonologia, Morfologia, Sintaxe, Léxico, Semântica e Estilística, Formação histórica, Gramaticalidade em uso.
- Literatura Brasileira: Obras, autores e gêneros da literatura brasileira; Condições de produção, circulação e recepção das obras da literatura brasileira; Bibliografia crítica da literatura brasileira; Articulação das categorias de diferentes teorias da literatura com obras da literatura brasileira.
- Literatura Portuguesa: Obras, autores e gêneros da literatura portuguesa; Condições de produção, circulação e recepção das obras da literatura portuguesa; Bibliografia crítica da literatura portuguesa; Articulação das categorias de diferentes teorias da literatura com obras da literatura portuguesa.
- Lingüística: Constituintes fonéticos, fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos e aspectos pragmáticos, discursivos, sociais, psico-cognitivos e culturais da linguagem; Teorias da aquisição da linguagem oral e da linguagem escrita.
- Teoria da Literatura: Conceitos, funções, gêneros e periodização da literatura; Diferentes vertentes de crítica literária; Elementos constitutivos da prosa, da poesia e do teatro.

Houve, para o Provão 2000, algumas alterações na lista de obras das Literaturas Brasileira e Portuguesa que poderão ser enfocadas no Provão. É importante ressaltar que nem todas essas obras serão obrigatoriamente abordadas e que algumas questões poderão referir-se a obras não listadas aqui.

Na **Literatura Brasileira**: *Memórias de um sargento de milícias*, de Manoel Antônio de Almeida; *Iracema*, de José de Alencar; *Dom Casmurro*, de Machado de Assis; *Casa de Pensão*, de Aluísio Azevedo; *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto; *Macunaima*, de Mário de Andrade; *Vidas secas*, de Graciliano Ramos; *Sagarana*, de Guimarães Rosa; *Jubiabá*, de Jorge Amado; *A hora da estrela*, de Clarice Lispector; *Vestido de noiva*, de Nelson Rodrigues; *Incidente em Antares*, de Érico Veríssimo; *Ai de ti, Copacabana*, de Rubem Braga; e *poemas dos seguintes autores*: Gregório de Mattos, Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga, Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo, Castro Alves, Cruz e Souza, Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, João Cabral de Melo Neto.

Na **Literatura Portuguesa**: *Auto da alma*, de Gil Vicente; *Eurico, o presbítero*, de Alexandre Herculano; *Os Lusíadas*, de Luís de Camões; *Os sermões*, do Pe. Antônio Vieira; *Amor de perdição*, de Camilo Castelo Branco; *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett; *O crime do Padre Amaro*, de Eça de Queirós; *Memorial do convento*, de José Saramago; e *poemas dos seguintes autores*: Cesário Verde, Manoel Maria Barbosa du Bocage, Camilo Pessanha, Fernando Pessoa e Florbela Espanca.



**IMPORTANTE**

A folha de respostas do questionário-pesquisa deve ser entregue preenchida ao fiscal da sala no dia da prova.

**SAIBA MAIS!**

**O que é o Provão**

O Exame Nacional de Cursos, mais conhecido como Provão, é realizado anualmente desde 1996 para alunos em condições de concluir a graduação no ano letivo de aplicação do exame, obrigatório para que o estudante obtenha o seu diploma.

Instituído em 24 de novembro de 1995, o Provão constitui um dos mecanismos de avaliação do ensino de graduação utilizados pelo

Ministério da Educação, aferindo as competências e conhecimentos básicos adquiridos pelos alunos em fase de conclusão dos cursos.

Com a implementação do exame e promoção da prática avaliativa, o Ministério da Educação cumpre seu papel institucional de zelar pela qualidade da educação e oferecer à sociedade informações sobre o nível dos serviços oferecidos pelas escolas públicas e particulares.

Os resultados do Provão são associados a indicadores obtidos a partir de outras atividades, como a Avaliação das Condições de Oferta dos Cursos, o Censo do Ensino Superior, a avaliação da pós-graduação da CAPES, e a auto-avaliação das universidades, com as quais compõe o Sistema de Avaliação do Ensino Superior. A cada ano, o sistema possibilita um retrato gradativamente mais nítido do ensino superior brasileiro.

Baseado nas avaliações, como determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Ministério da Educação promove a renovação periódica de reconhecimento e o credenciamento de cursos e instituições.

Em 1999, o Ministério da Educação anun-

ciou a abertura do processo de renovação de reconhecimento de 101 cursos, no primeiro semestre, e de 69, no segundo. Passarão por esse processo todos os cursos de Letras que obtiverem conceitos D ou E, em três avaliações seguidas no Provão, ou Condições Insuficientes (CI), em dois ou mais itens da Avaliação das Condições de Oferta (qualificação dos docentes, projeto pedagógico e instalações físicas) realizada pela Secretaria de Educação Superior do Ministério.

“Nunca tivemos, como neste governo, tanta supervisão, avaliação e transparência na autorização, reconhecimento e credenciamento de cursos e instituições”, afirma o Ministro Paulo Renato.

**Provão contribui para melhoria da qualidade do ensino superior**



**Provão avalia mais de 2.900 cursos**

Em 1996, a primeira edição do Provão contou com a participação de 616 cursos de três áreas. No ano passado, 13 carreiras já estavam sendo avaliadas, totalizando 2.151 cursos.

Este ano, o Provão vai avaliar aproximadamente 2.900 cursos de 18 áreas, abrangendo cerca de 30% dos cursos de graduação do País e 70% dos graduandos. Em Letras, serão avaliados 407

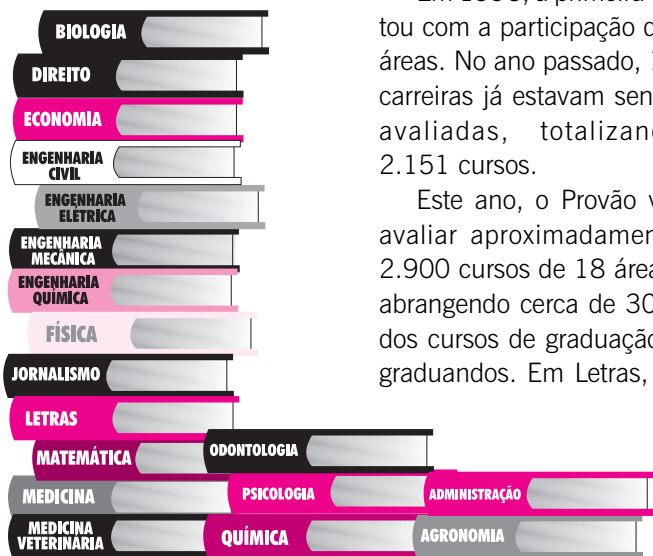
cursos, com a participação de cerca de 22.440 alunos.

*Em 2000, o Provão terá a participação de mais de 22.400 alunos de 407 cursos de Letras.*

No ano 2000, as áreas avaliadas são: Agronomia, Administração, Biologia, Direito, Economia, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Física, Jornalismo, Letras, Matemática, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Psicologia e Química.

**Participação dos alunos**

Dos 160.018 presentes ao Provão do ano passado, 98,62% responderam às provas. O percentual de provas em branco caiu de 11,7%, em 1996, para 1,38%, em 1999. No curso de Letras, o índice de provas em branco caiu de 4,5% em 1998 para 1,4% no ano passado. Em 1999, participaram do exame 19.332 alunos dessa área.

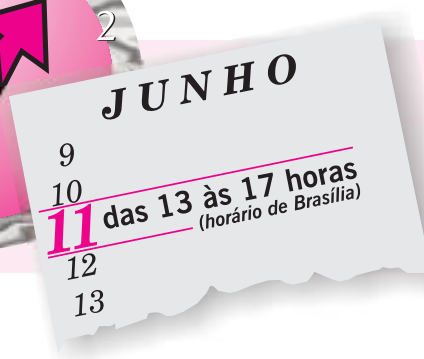


**AGENDA**
**Prova será às 13 horas  
do dia 11 de junho**

O Provão 2000 será realizado das 13 às 17 horas (horário de Brasília) do dia 11 de junho, em todo o território nacional. Vale lembrar que a participação no exame é obrigatória para que o aluno obtenha o seu diploma.

**Confira a  
agenda do  
Provão 2000**

Distribuição, pelo Correio, da <i>Revista do Provão</i> :	<b>19 de maio</b>
Envio, pelo Correio, do Cartão de Informação do Graduando (CIG):	<b>20 de maio</b>
Locais de prova na Internet:	<b>26 de maio</b>
Aplicação das provas:	<b>11 de junho</b>
Divulgação do Relatório-Síntese, com os resultados gerais:	<b>30 de novembro</b>
Envio, pelo Correio, do Boletim de Desempenho do Graduando:	<b>8 de dezembro</b>

**Tudo o que você  
precisa saber para  
fazer a prova**

**ATENÇÃO:**
**45 minutos**

É o tempo mínimo de antecedência com que o aluno deve chegar ao local de prova. Portanto, chegue até as 12 horas e 15 minutos.

**13 horas**

Neste exato horário os portões serão fechados, e os retardatários não poderão mais entrar no local de prova.

**1 hora e 30 minutos**

É o tempo mínimo de permanência na sala de prova.

**Local de prova:**

O participante do Provão receberá em sua casa o Cartão de Informação do Graduando (CIG) com a indicação do local onde fará a prova. Caso não receba essas informações, o aluno deverá procurar a coordenação do seu curso ou consultar o *site* do Inep na Internet, a partir de 26 de maio.

**O que é preciso levar:**

CIG, carteira de identidade, ficha de respostas do questionário-pesquisa devidamente preenchida, caneta esferográfica azul ou preta, lápis grafite nº 2 e borracha.

**Perda do CIG:**

O aluno que perder ou que, por algum motivo, não receber o seu CIG deverá verificar com o coordenador do curso, ou na Internet, o seu local de prova e lá comparecer portando documento de identidade.

**Correções cadastrais:**

As eventuais correções nos dados cadastrais do participante devem ser feitas em formulário apropriado, recebido junto com o questionário-pesquisa e o CIG. Após preenchido, o formulário deve ser entregue ao fiscal no dia do exame. Os que não receberem o formulário poderão solicitá-lo no dia do exame.

## Relatório da Instituição

Com o objetivo de fornecer informações para a auto-avaliação dos cursos e para a implementação de ações voltadas à melhoria de qualidade, o Ministério da Educação envia anualmente para as instituições cujos cursos participaram do Provão um relatório contendo dados rele-

vantes sobre o desempenho dos seus alunos. O Relatório da Instituição informa o conceito obtido pelo curso e a evolução do seu desempenho em relação aos anos anteriores, além de informações estatísticas que permitem ao curso comparar seus resultados com aqueles obtidos pelos de-

mais cursos do estado, da região e do País. Apresenta, também, o desempenho dos seus graduandos, na média geral, em cada questão de múltipla escolha e em cada questão discursiva, e suas respostas ao questionário-pesquisa.

1999	Evolução	Conceito	98/99	ESTATÍSTICAS GERAIS DOS CURSOS PADRONIZADAS																
				Brasil	Região	Estado	Dep. Adm.	Inst.	P10	P25	Mediana	P75	P90	Máxima						
<b>A</b>	→			<b>Resultado Geral</b>	Brasil	41.963	500,0	100,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0			
					Região	7.462	509,6	95	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0		
					Estado	2.134	534,3	89,8	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0		
				<b>Prova Múltipla Escolha</b>	Brasil	41.963	500,0	100,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	
					Região	7.462	511,0	95,2	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0		
					Estado	2.134	531,5	92,8	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0		
				<b>Prova Discursiva</b>	Brasil	2.209	554,6	108,3	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0		
					Região	68	575,1	83,8	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0		
					Estado	2.209	554,6	108,3	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0		
				%Resp. Presentes		100,0														
							% de Evolução													
							4,3													

## Boletim de Desempenho do Graduando

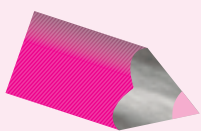
Todo aluno participante do Provão recebe, em sua residência, o Boletim de Desempenho do Graduando. O boletim apresenta a média geral do estudante e suas notas nas provas de múltipla escolha e discursiva. Para efeito de comparação, ele recebe essas mesmas informações sobre o desempenho dos alunos do Brasil, da região, do estado e da instituição onde concluiu seu curso.

Além disso, a partir do Provão 99, o boletim apresenta uma inovação: possibilita ao estudante verificar em qual percentil dos alunos do País se localiza o seu desempenho, ou seja, se está entre os grupos de alunos com notas boas, ruins ou regulares. Os percentis são P25, P50 e P75. O P25 corresponde à nota máxima dos 25% com os desempenhos mais baixos, enquanto o P75 é a nota

mínima daqueles que obtiveram os 25% melhores desempenhos. Isso possibilita ao aluno saber se está entre os 25% melhores alunos do País, mesmo que a sua instituição tenha obtido conceito D ou E, por exemplo.

Com todas essas informações, o Boletim dá ao participante do Provão a oportunidade de se avaliar em relação aos futuros colegas de profissão em todo o País.

BOLETIM DE DESEMPENHO DO GRADUANDO							PROVAO 2000 EXAME NACIONAL DE CURSOS	
Sua Instituição		Múltipla Escolha		Discursiva		Geral		
		35.0		35.0		35.0		
Distribuição/Posição		Média	Desvio Padrão	Nota Mínima	Nota Corresp. ao P25	Nota Corresp. ao P75	Nota Máxima	
Estatísticas dos graduandos do Brasil		31.09	13.59	0.0	21.3	38.8	87.5	
Você em relação aos graduandos do Brasil								
Estatísticas dos graduandos da Região		32.68	12.93	0.0	21.3	38.8	87.5	
Você em relação aos graduandos da Região								
Estatísticas dos graduandos do Estado		32.68	12.93	0.0	21.3	38.8	87.5	
Você em relação aos graduandos do Estado								
Estatísticas dos graduandos da Instituição		32.68	12.93	0.0	21.3	38.8	87.5	
Você em relação aos graduandos da Instituição								



**IMPORTANTE**

Os resultados individuais, encaminhados ao estudante, são importantes na definição de estratégias para o seu desenvolvimento profissional e pessoal.

## Seminários discutem como utilizar os resultados do exame

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), órgão do Ministério da Educação responsável pelo Provão, realizará a segunda edição do seminário "Para melhorar, não basta avaliar", que discute o impacto dos resultados do exame sobre o ensino de graduação. O objetivo é mostrar como os resultados do Provão podem subsidiar iniciativas de melhoria da qualidade dos cursos e colher sugestões para o aprimoramento do exame.

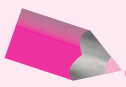
Em 2000, o Inep promoverá 10 seminários envolvendo os cursos avaliados pelo Provão. Os eventos reunirão os res-

**Resultados do Provão  
podem subsidiar iniciativas  
de melhoria da qualidade  
dos cursos.**

ponsáveis pela coordenação didática e acadêmica dos cursos de Medicina Vete-

rinária, Direito, Jornalismo, Economia, Odontologia, Administração, Medicina e Engenharias Civil, Elétrica e Mecânica. No ano passado, foram realizados seis seminários, que contaram com a participação maciça dos coordenadores de curso, além de muitos professores e dirigentes.

Durante este ano, o Inep estará mobilizando os coordenadores dos cursos de Letras para o Seminário "Para melhorar, não basta avaliar", que será realizado no primeiro semestre de 2001 para essa área.



**IMPORTANTE**

### O seu colega de turma está inscrito no Provão?

Você, que recebeu este Informativo, já está inscrito para fazer o Provão no dia 11 de junho. Mas e o seu colega de turma, também está? Fale com ele.

Se ele está concluindo o curso neste ano, mas não foi inscrito no Provão, não poderá participar da avaliação e, portanto, não receberá o diploma.

Para conferir, ele pode verificar a lista de inscritos na coordenação do curso ou ligar para o serviço "Fala, Brasil!", pelo 0800 616161 (a ligação é grátis).

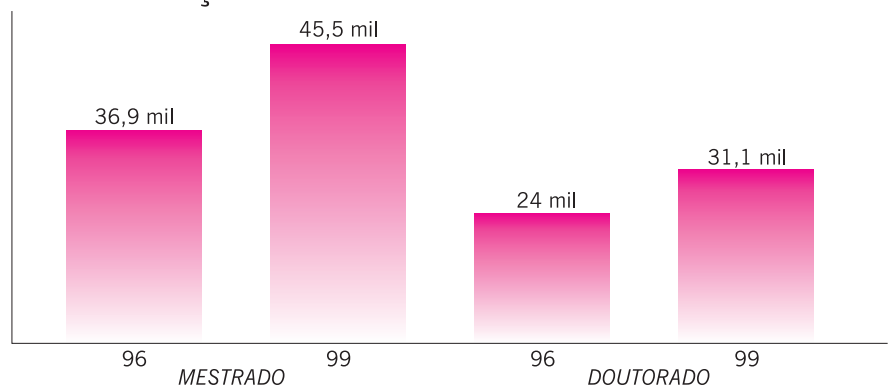
Fale com seu colega! Em caso de dúvida, ele deve pedir ao coordenador do curso que entre em contato com o Inep imediatamente.

## Avaliação provoca mudanças no ensino superior

Uma boa parcela dos cursos novos está atingindo resultados acima da média. Dos cursos que em 1999 pela primeira vez tiveram graduandos participantes do Provão, 37% alcançaram conceito A ou B, enquanto entre os cursos que já haviam participado de exames anteriores o percentual de A e B foi de 21%. Observe-se que o total geral de cursos com A e B é de 30%. A explicação que algumas instituições têm para isso é que a avaliação está motivando os novos cursos a se instalarem já com uma proposta pedagógica mais condizente com o padrão de qualidade que a sociedade atual demanda.

Além disso, houve uma preocupação de todos os cursos em qualificar melhor seu corpo docente. O número de profes-

**TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR**



sores com mestrado no ensino superior subiu de 36,9 mil, em 1996, para 45,5 mil, em 1999. Já o número de doutores saltou de 24 mil para 31,1 mil.

A avaliação também está motivando os cursos a promoverem uma revisão nos

seus projetos pedagógicos e a buscarem oferecer melhores condições de infraestrutura, com a atualização de bibliotecas, a modernização de laboratórios e a implantação de novos equipamentos que contribuam para a formação do estudante.

## EXPEDIENTE

Presidente da República: **Fernando Henrique Cardoso**. Ministro da Educação: **Paulo Renato Souza**. Secretário Executivo do MEC: **Luciano Oliva Patrício**. Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais: **Maria Helena Guimarães de Castro**. Diretor de Avaliação e Acesso ao Ensino Superior: **Tancredo Maia Filho**. O Informativo do Provão é órgão de divulgação da Diretoria de Avaliação e Acesso ao Ensino Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. *Ministério da Educação* - Redação: **João Luiz Mendes**; Colaboração especial: **Sheyla Lira**.